



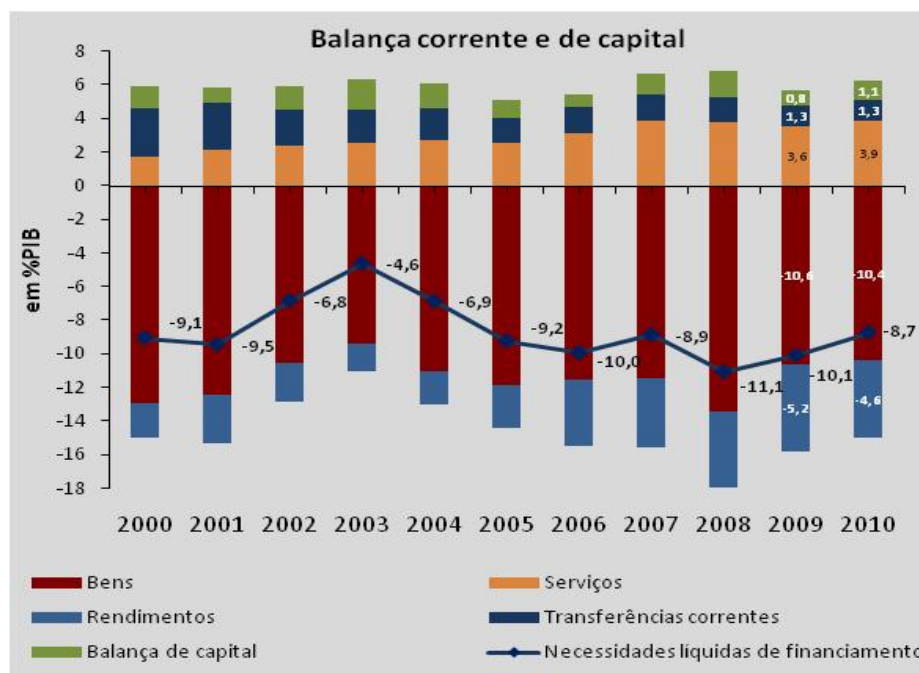
Banco de Portugal divulga as Estatísticas da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional referentes a 2010

O Banco de Portugal divulga hoje no Boletim Estatístico e no BPstat | Estatísticas online as estatísticas da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional referentes a 2010.

Síntese dos principais resultados

O valor das necessidades de financiamento da economia portuguesa, em 2010, medido pelo défice conjunto das **balanças corrente e de capital**, situou-se em €15.1 mil milhões, correspondendo a 8.7 por cento do PIB¹, o que compara com um défice de 10.1 por cento do PIB (€17.0 mil milhões) em 2009 (Cfr. Gráfico 1).

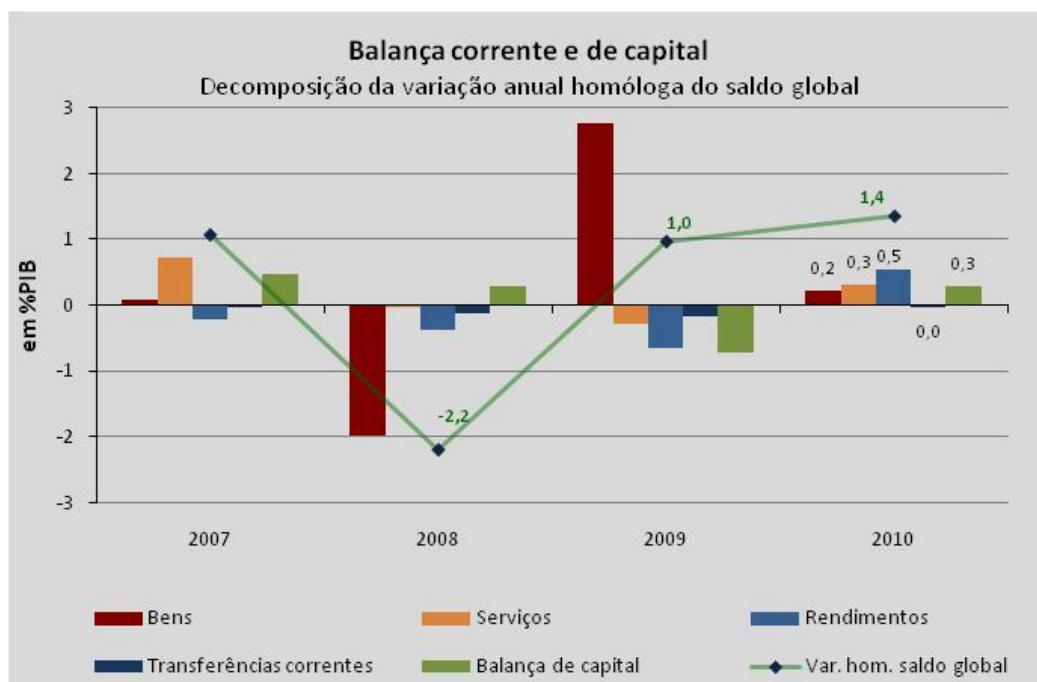
Gráfico 1



Para esta redução do défice em 1.4 pontos percentuais (p.p.) do PIB contribuíram, por um lado, a redução dos défices das balanças de bens e de rendimentos, em 0.2 p.p. e 0.5 p.p. do PIB respectivamente, e, por outro, o aumento dos excedentes das balanças de serviços e de capital, em 0.3 p.p. do PIB em ambos os casos (cfr. Gráfico 2).

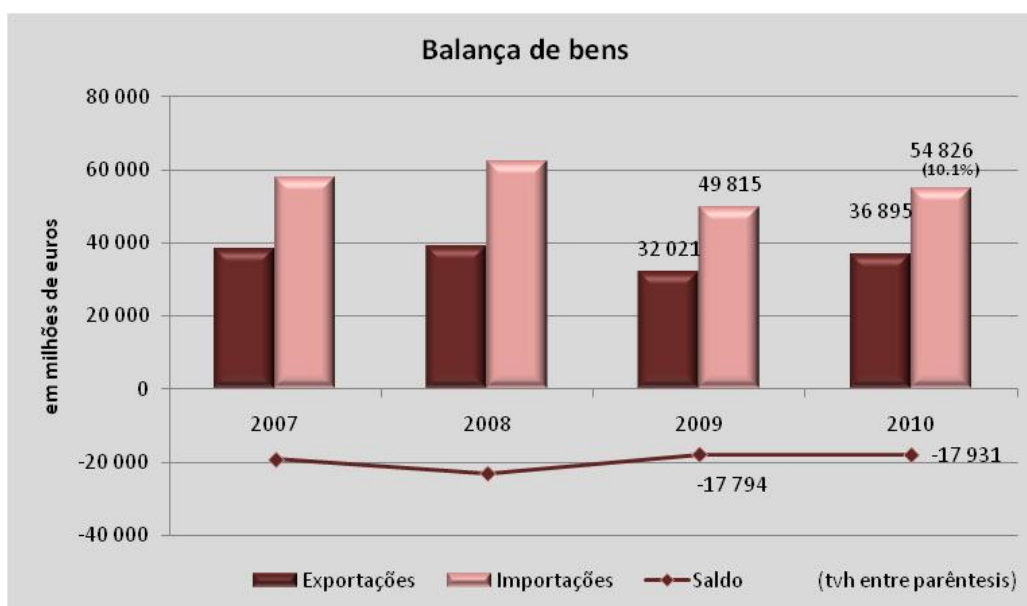
¹ A estimativa do PIB para 2010 utilizada na presente nota foi calculada pelo Banco de Portugal com base na informação divulgada pelo INE, nomeadamente a variação em volume do 4º trimestre.

Gráfico 2



O défice da **balança de bens** situou-se em €17.9 mil milhões (face a €17.8 mil milhões em 2009), reflectindo um crescimento das exportações em 15.2 por cento e um aumento das importações em 10.1 por cento (cfr. Gráfico 3).

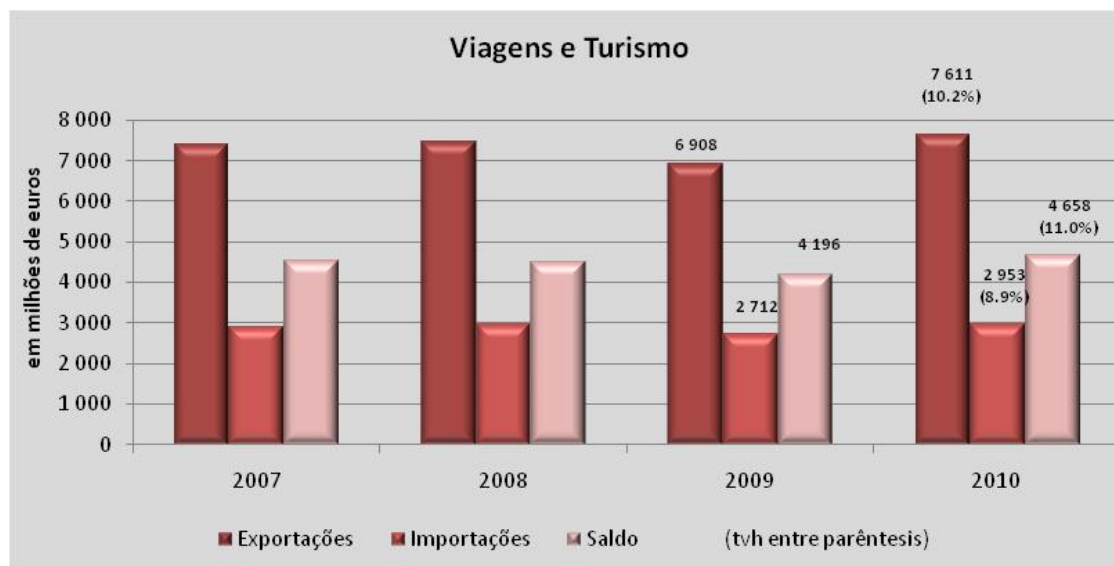
Gráfico 3



O excedente da **balança de serviços** cifrou-se nos €6.7 mil milhões, o que representa um crescimento de 12.1 por cento face ao excedente observado no ano anterior (€6.0 mil milhões). Para este resultado contribuíram o

acréscimo de 11.0 por cento da rubrica de **Viagens e turismo** (Cfr. Gráfico 4) e o acréscimo de 29.1 por cento da rubrica de **Transportes**.

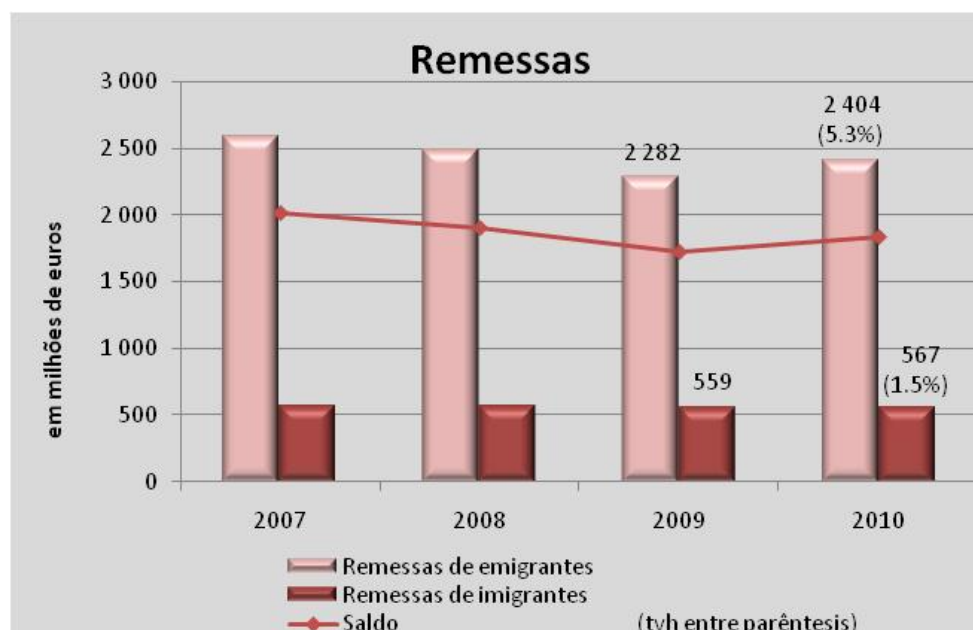
Gráfico 4



O défice da **balança de rendimentos** atingiu os €8.0 mil milhões, o que traduz uma redução de 7.8 por cento face ao défice registado no ano anterior (€8.7 mil milhões).

O excedente da **balança de transferências correntes** ascendeu a €2.2 mil milhões, correspondendo a um aumento de 1.9 por cento em relação ao excedente de 2009 (€2.1 mil milhões). As remessas de emigrantes portugueses no estrangeiro aumentaram 5.3 por cento (Cfr. Gráfico 5).

Gráfico 5



O excedente da **balança de capital** passou de €1.4 para €1.9 mil milhões, o que representa um crescimento de 39.3 por cento face ao ano anterior, essencialmente devido ao aumento das transferências de capital provenientes da União Europeia.

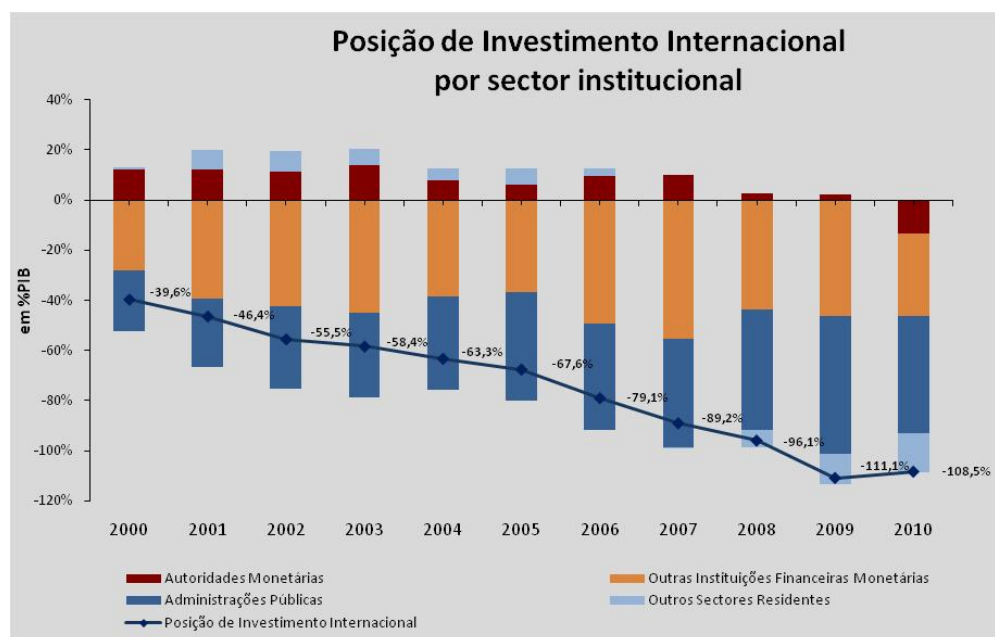
A **Posição de Investimento Internacional (PII)** regista o valor e a composição:

- Do stock de activos financeiros detidos por residentes face ao exterior (inclui o investimento directo e o investimento de carteira no exterior, os créditos concedidos a não residentes, os depósitos no exterior e os activos de reserva);
- Do stock de passivos financeiros dos residentes face ao exterior (inclui o investimento directo e de carteira recebidos do exterior e os créditos e os depósitos obtidos de não residentes).

No caso de Portugal, como a diferença entre o stock de activos e o stock de passivos é negativa, a PII fornece uma indicação do passivo líquido total do país face ao exterior.

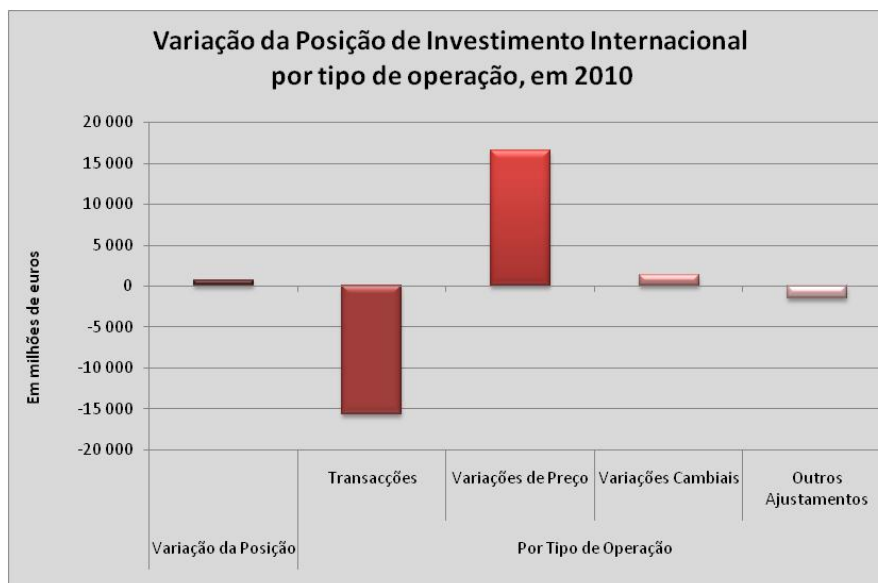
No final de 2010, a PII registou um passivo líquido de €185.6 mil milhões, ou seja menos €0.6 mil milhões do que o valor observado no final de 2009 (€186.2 mil milhões). Em rácio do PIB, a redução da PII situou-se nos 2.5 p.p., tendo passado de -111.1 por cento, no final de 2009, para -108.5 por cento, no final de 2010. (Cfr. Gráfico 6).

Gráfico 6



A melhoria da PII deveu-se ao facto de as variações de preço e as variações cambiais terem compensado a redução de activos líquidos face ao exterior resultante das transacções observadas durante o ano (Cfr. Gráfico 7).

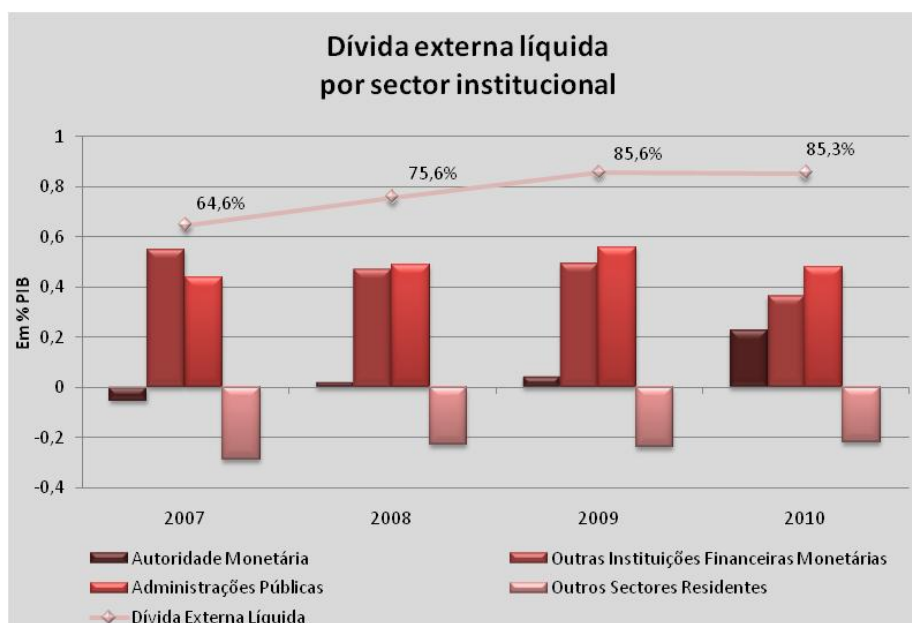
Gráfico 7



A principal componente da PII é a Dívida Externa Líquida. Esta exclui os activos de reserva e as acções ou outras participações no capital de empresas, e é apresentada com o sinal simétrico da PII.

No final de 2010, a Dívida Externa Líquida situou-se em 85,3 por cento do PIB (cfr. Gráfico 8), ou seja 0,3 p.p. abaixo do valor observado no final de 2009 (85,6 por cento do PIB).

Gráfico 8



O stock de Investimento Directo do Exterior em Portugal situou-se em €82,5 mil milhões no final de 2010, reflectindo um aumento de 2,9 mil milhões face ao stock observado no final de 2009 (€79,6 mil milhões). O stock de Investimento Directo de Portugal no exterior situou-se em €48,1 mil milhões no final de 2010, traduzindo um aumento de €557 milhões relativamente ao stock registado no final de 2009 (€47,5 mil milhões).